



za: "Sou inconformado com o estigma de que o brasileiro não gosta de ler, acredito que falta incentivo à leitura"

VIVA



Projeto "Viajando na Leitura" oferece livros aos passageiros da Viação Cometa, no trajeto Sorocaba - S. Paulo - Sorocaba

Um embarque na literatura

Juliana Simonetti
juliana.simonetti@bomdiasorocaba.com.br

Aproveitar a viagem de ônibus para embarcar na literatura.

Essa é a proposta do escritor Laé de Souza, que desenvolve em diversas cidades do Estado o projeto "Viajando na Leitura".

Em Sorocaba, o projeto foi aplicado junto aos passageiros dos ônibus da Viação Cometa, que fazem o trajeto Sorocaba - São Paulo e São Paulo - Sorocaba.

Os viajantes receberam o livro "Nos Bastidores do Cotidiano", de Laé de Souza para ser lido durante a viagem.

"Sou inconformado com o estigma de que o brasileiro não gosta de ler, acredito que o que falta é incentivo para leitura. Não se pode opinar sobre o gosto do que nunca se experimentou", comenta Laé de Souza, que desde 1998 desenvolve projetos de

leitura em parques, escolas e até mesmo em Febens do Estado de São Paulo, com o objetivo de despertar as pessoas para a literatura.

Contendo 21 contos, o livro "Nos Bastidores do Cotidiano" é recheado de histórias que misturam realidade e ficção. As relações humanas e os complexos dilemas

'Viajando na Leitura' abre oportunidade para contato com livro

de pessoas comuns são contados em pequenas narrativas leves e bem humoradas. "É uma leitura fácil, que ajuda a distrair de maneira divertida. Passa a hora rapidinho. Acho uma excelente idéia", comenta o sargento da Polícia Militar Luiz Antônio, que mora em Sorocaba e viaja a trabalho para São Paulo.

"Eu li duas historinhas e achei uma ótima iniciativa", garante Cecília Correa, que desembarcou em Sorocaba.

"As respostas dos leitores são o grande estímulo para continuar o meu trabalho", ressalta Laé de Souza. Segundo ele, nesses oito anos de projetos já recebeu mais de 20 mil correspondências de leitores que elogiam o trabalho. "Alguns escrevem que foi a primeira vez que conseguiram ler um livro até o fim. Outros chegam a agradecer pela oportunidade. Fico muito feliz", conta o escritor.

Para dar continuidade aos seus projetos, Laé conta com o apoio de Leis de Incentivo, como a Roanet, e também de empresas.

"Se alguma outra empresa de ônibus que tenha Sorocaba em sua rota se interessar pelo trabalho estou disposto a dar continuidade ao projeto na cidade."



"Alguns escrevem que foi a primeira vez que conseguiram ler um livro até o fim", diz autor

TRINTA ANOS

Escritor usa temas do cotidiano para prender atenção do leitor

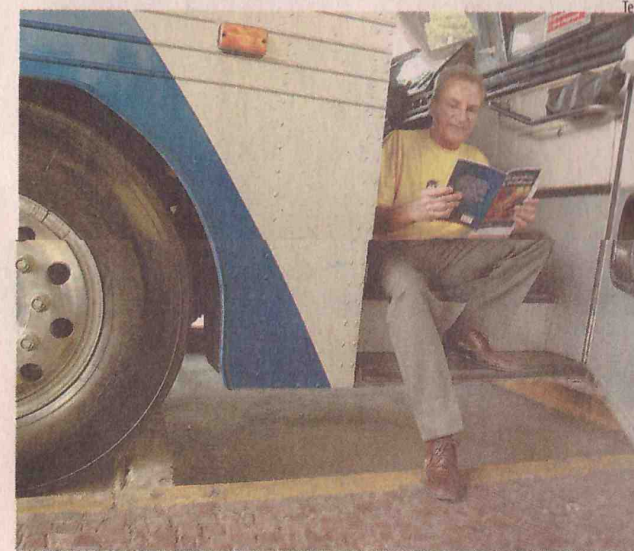
Cronista durante cerca de trinta anos em jornais como o "Folha da Tarde" em Salvador e "Periscópio de Itu", Laé de Souza escreve textos de leitura rápida trazendo assuntos pautados no cotidiano.

O primeiro projeto de leitura de Laé de Souza começou em escolas públicas de São Paulo, em que o escritor emprestava os livros para os estudantes e depois ia até o colégio conversar sobre literatura com as crianças e os adolescentes.

De lá para cá, o projeto foi ganhando força e se ampliou.

Em parques, salas de espera de hospitais ou ônibus, Laé vê sempre uma brecha para a literatura.

"Esse projeto me alimenta. Me tornei um escritor mais feliz ao conseguir fazer com que minhas obras alcançassem pessoas que tem



"Esse projeto me alimenta. Me tornei um escritor mais feliz", diz Laé

pouco acesso à leitura."

Um dos projetos de Laé, o "Caravana da Leitura", esteve ano passado em Sorocaba. O escritor distribuiu 1.500 livros em praças públicas da cidade.

As obras utilizadas nos projetos são: "Acontece...", "Coisas de homem & Coisas

de Mulher", "Acredite quiser!", "Espionando o mundo pela fechadura!" e "Nos Bastidores da leitura".

Os interessados em obter mais informações sobre projetos de Laé de Souza podem entrar no site www.projetosdeleitura.com.br.



Viajantes receberam o livro "Nos Bastidores do Cotidiano", de Laé de Souza para ser lido durante a viagem